



**GRUPO DE TRABALHO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUBGRUPO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

DATA: 05 de dezembro de 2022.
HORÁRIO: 09:00 as 11:00
LOCAL: Virtual – Microsoft Teams, Equipe GT Vigilância Sanitária.

PARTICIPANTES:

SE/CIT/DGIP – Vanessa Ferraz.

CONASS – Maria Cecília Martins Brito, Dolores Fernandes, Luciane de Lima, Eliane Rodrigues.

CONASEMS –Rosangela Treichel, Sueldo Queiroz

Anvisa – Alex Sander da Matta, Jonas Salles Cunha, Cecília Antônia, , Janaina Domingos, Joel Santos, Jonas Cunha, Lilian Fernandes, Maria Gloria Vicente, Sabrina Santos, Stela Melchior.

TÓPICOS ABORDADOS:

Informes:

1. Apresentação do projeto AnvisaEduca (Portaria Anvisa nº 967, de 24 de outubro de 2022– (CEAVS/ASNVS).

CEAVS/ASNVS – Apresentou projeto de ações educativas em vigilância sanitária desenvolvido pela Agência Nacional de Vigilância SANITARIA, O PROJETO DESENVOLVE AÇÕES EDUCATIVAS SANITARIAS PARA A SOCIEDADE EM AÇÃO COORDENADA com estados, municípios e o Distrito Federal, com vistas a contribuição para a melhoria das condições de saúde e melhoria da população Brasileira.

Fez a leitura dos principais pontos da portaria n. 967 de 24 de outubro de 2022, apresentado as diretrizes do Projeto e objetivos.

Apresentou atividades executadas como oficinas e levantamentos das necessidades educativas de vigilância sanitária por região.

Referente ao projeto piloto, ele será iniciado em 2023, o projeto foi mencionado por 7 municípios no estado do Maranhão, o projeto será aplicado nos estados cujo municípios se manifestaram pelo interesse a temática, oportunamente será enviado ofício para os estados.

Conasems – Indagou sobre a proposta da criação do GT especificamente para tratar de educação.

Conass – Destacou que a Vigilância Sanitária compõe a Vigilância em Saúde, destacou que a vigilância sanitária precisa de projetos como esse para destaque no Cenário, enfatizou que as outras vigilâncias são financiadas pela vigilância epidemiológica.

Destacou também que, para projetos desse porte há necessidade de recurso, para realizar capacitações eventos, informando que as secretarias de educação têm dificuldades em agregar novas iniciativas.

Conasems – Indagou sobre a operacionalização do projeto, concordando com a fala do Conass, destacando que o projeto é para 5.570 municípios caso haja condições, informou que o AnvisaEduca não começou do zero e indaga por que a realização do projeto piloto, destacando e perguntando o que muda do Educanvisa para o e Anvisaeduca.

Sobre os temas a serem trabalhados no programa, destacou o tabagismo, que não foi priorizado e considera ser importantíssimo.

Manifestou que o Ministério da Educação e da Saúde devem estar presentes no projeto.

Indagou sobre abordagem aos municípios para participarem desse projeto e se os municípios que já estão no Educanvisa terão que migrar para o Anvisaeduca formalmente.

Ressaltou que os temas não poderão ficar restritos apenas aos apresentados pelo CEAVS/ASNVS.



ASNVS – Informou que o projeto tem uma portaria formalizada e amplamente divulgada pelo portal da Anvisa, Whatsapp e Teams, contando com os coordenadores estaduais para realizar a divulgação. O termo é projeto permanente.

CEAVS/ASNVS – Informou que as sugestões serão encaminhadas e aproveitadas para os ajuste e melhorias do projeto que serão fundamentais.

Fez ressalva quanto ao Educanvisa, informou que foi realizado um estudo sobre o projeto e foi percebido que o projeto estava desvinculado e por isso foi feita a portaria.

Referente a quantidade de municípios, destacou que nesse momento não há como iniciar o projeto com mais municípios, uma vez que é um projeto piloto.

Destacou que o início do projeto foi feito pelo que é factível para as ações de vigilância sanitária e se deve iniciar por algum ponto e esses municípios destacados serão multiplicadores.

Informou que o que muda de do Educanvisa e para o Anvisaeduca são os atos institucionais através da portaria.

Conasems – Informou que o projeto tem que ficar claro aos territórios. Referente à comunicação com o SNVS por meio do Teams, solicita que no próximo GT seja informado quais municípios estão inseridos nessa plataforma (Teams). Se colocou à disposição para ajudar na divulgação da referida plataforma, considerando ser o Teams o meio de comunicação institucional do SNVS. Indagou se adesão ao AnvisaEduca é dos estados ou municípios.

CEAVS/ASNVS - Informou que adesão é pelos estados e municípios. Como encaminhamento irão se articular melhor com estados e municípios para implantação das ações do projeto.

Encaminhamento –

ASNVS realizará a divulgação junto aos estados e municípios sobre o AnvisaEduca, inclusive orientação àqueles que já executam essas ações.

Em consenso esse tema será presente e permanente nas pautas do GTVISA.

2. Programa de Qualificação e Capacitação em Tecnovigilância: disponível para as vigilâncias sanitárias na Plataforma AvaVisa – (GETEC/GGMON).

GETEC/GGMON – Fez a contextualização do Programa, destacando a tecnovigilância formalizada com a criação da Anvisa, apresentando sistema de informação, consolidação de tecnovigilância, capacitações, publicações e histórico do Programa, destacando parceiros externos, envolvimento de especialistas e vídeo aulas.

Informou que o programa está organizado em 4 grandes módulos, sendo eles, estado da arte do monitoramento de dispositivos médicos, a importância dos sistemas de informação no desenvolvimento de ações de tecnovigilância, a atuação do SNVS, serviços de saúde e empresas na segurança e desafios para atuação da tecnovigilância frente a inovação e incorporação de novas tecnologias.

O Curso já está disponível na plataforma AVA VISA, com conteúdo programático.

Conass – Destacou a dificuldade para acesso aos sistemas do AVA VISA e solicitou que esse ponto seja discutido posteriormente. Indagou sobre a Sigla RNI.

GETEC/GGMON – Informou que a sigla RNI é o Registro Nacional de Implantes.

Discussão:

1. “Análise da Estratégia Nacional da VISA na Segurança do Paciente em Serviços de Saúde) – (CONASS e GGTE/DIRE3/Anvisa).

GGTES/DIRE3/Anvisa – Ira apresentar no próximo GTVISA as ações realizadas no evento “Plano Integrado de Gestão Sanitária da segurança do paciente em serviços em saúde.



2. Agenda para realização da preparação das programações e calendários das oficinas e seminários com os entes do SNVS para o ano de 2023.

ASNVS – informou que não houve retorno sobre as datas das oficinas regionais e seminários, informou a necessidade de fechar alguns itens da programação.

Encaminhamento – Conass e Conasems irão retornar a proposta de datas da Anvisa sobre as datas, observando as datas das reuniões Tripartite.

3. Calendário de reuniões do GTVISA para 2023.

SE/CIT – Apresentou o calendário dos GTVISA no ano de 2023, sendo aprovado pelo Grupo.